

XXXIV SEMANA
CONTÁBIL
SECOFEM 2026
E FISCAL
PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS

24 A 28 DE AGOSTO

📍 Blumenau • Santa Catarina

MÓDULO 28

Análise das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

Apoio:  **CRCSC**
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE SANTA CATARINA

Organização:  **FBC** FUNDAÇÃO
BRASILEIRA DE
CONTABILIDADE

Idealização e realização:

 **CFC**
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE


TESOURO NACIONAL

Referências

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP 11ª Edição – PARTE V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, disponível em:

- <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2025/26>

Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC TSP, disponíveis em :

<http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/>

Instrução de Procedimentos Contábeis – IPC , disponível em :

<https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/contabilidade-e-custos/federacao/instrucoes-de-pronunciamentos-contabeis-ipcs>



SUMÁRIO

1

- Introdução

2

- Analise das Demonstrações Contábeis : Principais Indicadores

3

- Analise do Balanço Patrimonial

4

- Analise da Demonstração das Variações Patrimoniais

5

- Analise da Demonstração do Fluxo de Caixa e Balanço Financeiro

6

- Analise do Balanço Orçamentário

7

- Notas Explicativas

Análise das Demonstrações Contábeis

Para Silva (2007, p. 4) pode-se conceituar a análise como:

[...] uma técnica que consiste na coleta de dados constantes nas respectivas demonstrações, com vistas à apuração de indicadores que permitem avaliar a capacidade de solvência (situação financeira), conhecer a estrutura patrimonial (situação patrimonial) e descobrir a potencialidade da entidade em gerar bons resultados (situação econômica).

A análise das demonstrações contábeis é a arte de “[...] saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamento, se for o caso”

(IUDICIBUS et al., 2007, p. 5).

“ É como uma arte que reúne conhecimentos teóricos, experiência prática e, sobretudo, sensibilidade, argúcia, empenho e bom-senso”.

Braga e Almeida (2008, p. 14).

Análise das Demonstrações Contábeis

Qual é a situação econômico-financeira das entidades públicas?

Qual é a capacidade da entidade em prestar e manter os serviços públicos no curto e no longo prazo ?



CONTINUIDADE DAS ENTIDADES DO SETOR PÚBLICO

(GOING CONCERN PRINCIPLE)

NBCTSP EC 00

1

- Introdução

CONTINUIDADE DAS ENTIDADES DO SETOR PÚBLICO
(GOING CONCERN PRINCIPLE)

- ❖ O objetivo principal da maioria das entidades do setor público é prestar serviços à sociedade, em vez de obter lucros e gerar retorno financeiro aos investidores.
- ❖ Consequentemente, o desempenho de tais entidades pode ser apenas parcialmente avaliado por meio da análise da situação patrimonial, do desempenho e dos fluxos de caixa.

1

- Introdução

CASP : CONTEXTO ATUAL



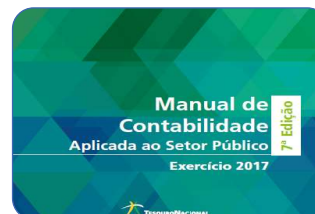
**IPSAS
NBCTSP**



PIPCP



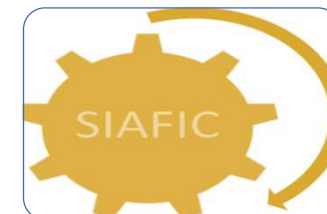
PCASP



MCASP



DCASP



SIAFIC

1 - Introdução

BOA GOVERNANÇA PÚBLICA: CONTAS PÚBLICAS



CAUC
Sistema de Informações
sobre Requisitos Fiscais



**RANKING CONTÁBIL E
FISCAL**
(Vide classificação do
Município)

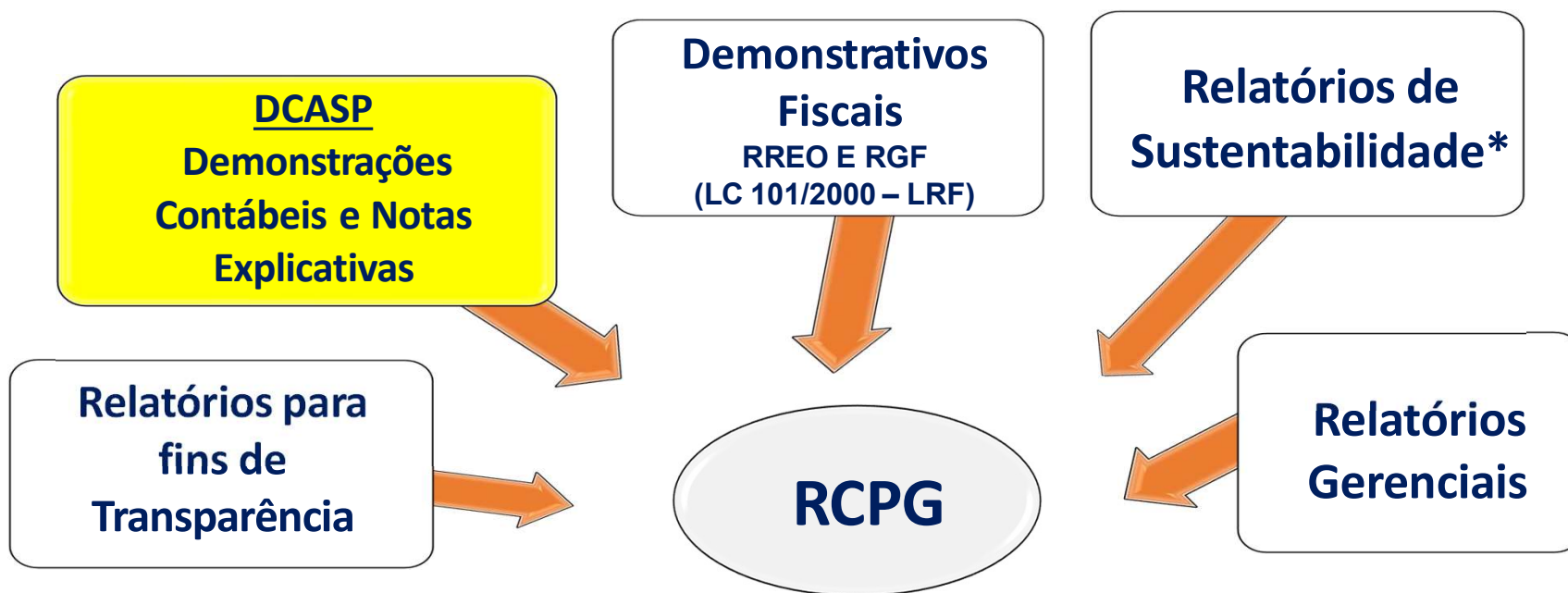
CAPAG - Capacidade de Pagamento ⓘ		
Nota CAPAG - A	✓	Divida Consolidada/Rec
	Indicador I - Endividamento	
	✓	Despesa Corrente/Recei
	Indicador II - Poupança Corrente	
	✓	Obrigações Financeiras/Disp
	Indicador III - Liquidez	

CAPAG
Capacidade de
Pagamento

➤ **Relatório Contábil de Propósito Geral das Entidades do Setor Público**

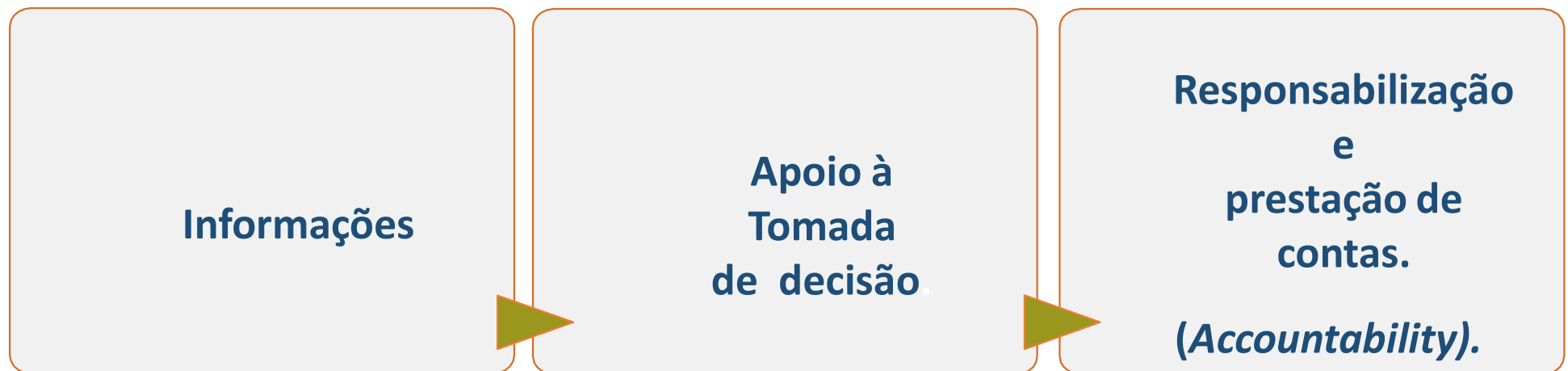
Objetivo :

- Fornecer informações aos usuários para subsidiar os processos decisórios e a prestação de contas e responsabilização (accountability).
- Informações financeiras prospectivas acerca da sustentabilidade em longo prazo das finanças e de programas essenciais da entidade do setor público, são documentos necessários para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.



1 Introdução

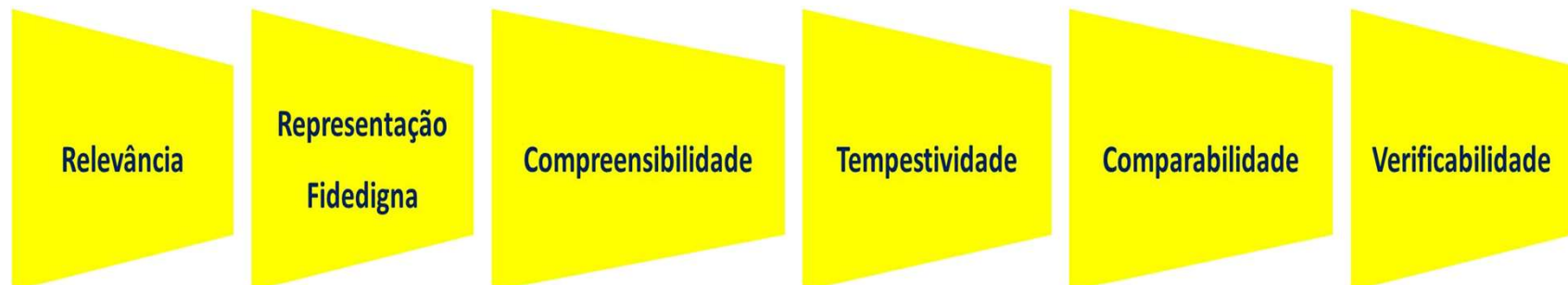
Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP



1

- Introdução**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

- Devem proporcionar informação útil para subsidiar a tomada de decisão e a prestação de contas e responsabilização (accountability) da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados, fornecendo informações:
 - a. sobre as fontes, as alocações e os usos de recursos financeiros;
 - b. sobre como a entidade financiou suas atividades e como supriu suas necessidades de caixa;
 - c. Úteis na avaliação da capacidade de a entidade financiar suas atividades e cumprir com suas obrigações e compromissos

Características qualitativas da informação contábil

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP)



Lei 4320/64; NBCs TSP; MCASP; IPCs.



ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS : Principais Indicadores

- ❖ Indicadores de Estrutura e apresentação
- ❖ Indicadores de Tendência e de Proporção
- ❖ Indicadores Financeiros e Econômicos

Análise das Demonstrações Contábeis : Indicador de Estrutura e Apresentação



MCASP MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO 11ª EDIÇÃO - 2024

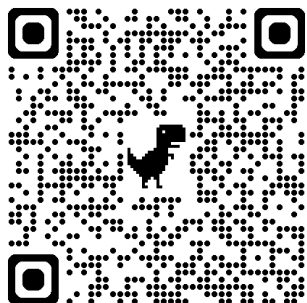
**Parte I –
Parte Geral
PCO**

**Parte II – PCP
Procedimentos
Contábeis
Patrimoniais**

**Parte III - PCE
Procedimentos
Contábeis
Específicos**

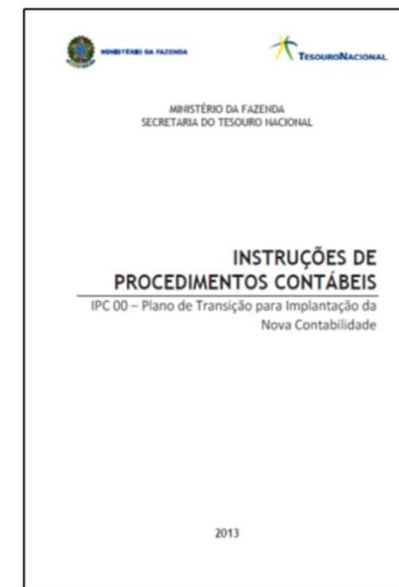
**Parte IV- PCASP
Plano de Contas
Aplicado ao Setor
Público**

**Parte V - DCASP
Demonstrações
Contábeis
Aplicadas ao
Setor Público**



Instrução de Procedimentos Contábeis - IPC

- **IPC 00 - Plano de Transição para Implantação da Nova Contabilidade**
 - **00 Anexo III (PCASP Estendido).**
- **IPC 01 - Transferência de Saldos Contábeis e Controle de Restos a Pagar**
- **PC 02 - Reconhecimento dos Créditos Tributários pelo Regime de Competência**
- **IPC 03 - Encerramento de Contas Contábeis no PCASP (2017)**
- **IPC 04 - Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial (2020)**
- **IPC 05 – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais)2020)**
- **IPC 05 – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais (2020)**
- **IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro (2020)**
- **IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro (2020)**
- **IPC 07 - Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário (2020)**
- **IPC 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa (2020)**
- **IPC 10 - Contabilização de Consórcios Públicos**
- **IPC 11 - Contabilização de Retenções**
- **IPC 12 - Contabilização de Cessão de Bens Móveis e Imóveis**
- **IPC 13 - Contabilização da Cessão de Direitos Creditórios**
- **IPC 14 - Procedimentos Contábeis Relativos aos RPPS - revisada em 2022**
- **IPC 15 - Depósitos Judiciais e Extrajudiciais**
- **IPC 16 - Benefícios Fiscais**



2

Análise das Demonstrações Contábeis : Indicador de Estrutura e ApresentaçãoINFORMAÇÃO CONTÁBILPATRIMONIALORÇAMENTÁRIACONTROLES**PCASP**

Classes

1 - Ativo

2 - Passivo

3 - Variações Patrimoniais
Diminutivas (VPD)4 - Variações Patrimoniais
Aumentativas (VPA)5 - Controles da Aprovação do
Planejamento e Orçamento6 - Controles da Execução do
Planejamento e Orçamento

7 - Controles Devedores

8 - Controles Credores

Elementos Patrimoniais

- Ativo e Passivo

- Receita e Despesa

**BP : Situação Patrimonial
líquida**

DVP - Resultado do Exercício :
☐ Superávit ou Déficit do
período.

➤ INFORMAÇÕES CONTÁBEIS RELEVANTES

❖ Situação Econômico-financeira

➤ Continuidade

(NBCs TSP)

❖ Legalidade: Controle do Poder Legislativo

❖ Aspectos Fiscais

(Lei 4320/64; LC 101/2000 – LRF).

Evolução do Patrimônio Público

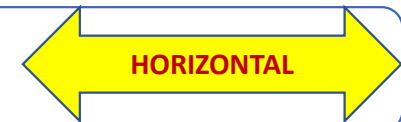
- BALANÇO PATRIMONIAL
- DFC – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
- Resultado Patrimonial :
- DVP - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Execução da LOA

- ✓ Créditos autorizados
- ✓ Limites para Créditos Adicionais
- ✓ Equilíbrio da Execução
- ✓ Limites de Gastos

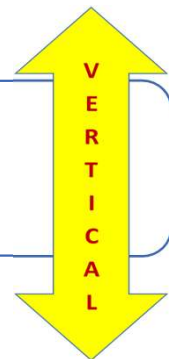
Análises de Tendência e de Proporção

Análise por série temporal



- Permite mapear ou acompanhar a evolução de determinado elemento patrimonial ou de resultado em determinados períodos de tempo.

Análise comparativa



- Permite estabelecer comparações dos elementos apresentados

2 Análise das Demonstrações Contábeis : Indicadores de Tendência e de Proporção

Análise Horizontal

(AH)%



■ Objetiva verificar

Tendência ou
Evolução.

Analisar se os valores das Demonstrações Financeiras cresceram ou diminuíram em comparação com períodos anteriores.

Permite verificar tanto a situação patrimonial da entidade (BP) quanto seu desempenho (DVP e DFC).

Permite que seja realizada uma comparação para tirar conclusões sobre a evolução da Entidade.

Permite comparar os mesmos elementos, porém em exercícios diferentes.

Fórmula :

$$AH = [(Valor\ atual\ do\ item / Valor\ do\ item\ no\ período\ base) - 1] \times 100$$

ANÁLISE HORIZONTAL DE EVOLUÇÃO NOMINAL:

- Não são considerados os efeitos da variação do poder aquisitivo da moeda(inflação).

ANÁLISE HORIZONTAL DE EVOLUÇÃO REAL:

- Considera os efeitos da inflação.

Vertical



(AV) %

Objetiva verificar :

**Estrutura ,
Representatividade
Ou composição.**

Permite avaliar a estrutura de composição de itens do balanço e sua evolução no tempo. Consiste em estabelecer a participação (em %) de cada item em relação ao total de seu grupo ou, na maioria das vezes, pelo total geral.

O coeficiente ou a porcentagem é à medida que indica a proporção de cada componente em relação ao todo.

Calculando-se a participação de cada componente do Ativo ou Passivo e Patrimônio Líquido em relação ao total do Ativo ou total do Passivo, o mesmo é feito para os elementos das outras Demonstrações Contábeis.

Permite avaliar, em termos relativos, as partes que compõem o todo e compará-las no caso de análise de dois ou mais exercícios financeiros.

Fórmula :

$$AV = \text{Conta (ou grupo de contas) / Ativo total (ou passivo total)} \times 100$$

Indicadores Financeiros e Econômicos

São Relevantes na análise da situação Econômico-financeira das Entidades Públicas ?

- Análise de Liquidez
- Análise de Endividamento
- Análise de Atividade *
- Análise de Rentabilidade *
- Análise de Alavancagem *

- ☐ Liquidez Imediata - LI
- ☐ Liquidez Corrente - LC
- ☐ Liquidez Seca - LS
- ☐ Liquidez Geral – LG

- Permite avaliar a capacidade financeira da entidade imediata, a curto e a longo prazo.
- Mede a capacidade de cumprir obrigações junto a empregados, fornecedores e financiamentos .
- No geral, a Liquidez decorre da capacidade de governança do ciclo financeiro , das decisões estratégicas de investimentos e financiamentos.

2

Análise das Demonstrações Contábeis : Indicadores Financeiros e Econômico**CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO****▪ INDICA**

- ☐ A FOLGA FINANCEIRA DA ENTIDADE.
- ☐ EXCESSO OU FALTA DE ATIVOS CIRCULANTES EM RELAÇÃO AO PASSIVO CIRCULANTE.
- LIQUIDEZ NECESSÁRIA PARA A CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES.**

É Relevante na análise da situação econômico-financeira das Entidades Públicas ?

CCL = ATIVO CIRCULANTE – PASSIVO CIRCULANTE

2

Análise das Demonstrações Contábeis : Indicadores Financeiros e EconômicoAnálise da situação econômico-financeiraIS - Índice de Solvência

(Ativo Circulante + Ativo Não-Circulante) / (Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante).

- ☐ Indica se a entidade está em condições de fazer frente a suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.

EG - Endividamento Geral

(Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante) / Ativo Total .

- ☐ Demonstra o grau de endividamento. (Em percentual %).

❖ VIDE LIMITES DE
ENDIVIDAMENTO
DA LRF (LC
101/20000).

Balanço Patrimonial : Estrutura e Apresentação

- Aderência à estrutura e conteúdo disposto pelas Normas , MCASP, PCASP E IPC .

1 - ATIVO

1. CIRCULANTE
2. NÃO CIRCULANTE

2 - PASSIVO

1. CIRCULANTE
2. NÃO CIRCULANTE

2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

3

Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial : Estrutura e Apresentação

Qual é a situação econômico-financeira das entidades públicas ?



Premissa da continuidade operacional (relacionada aos prazos).

BALANÇO PATRIMONIAL

1 - ATIVO

1.1 CIRCULANTE

1.2 NÃO CIRCULANTE

2 - PASSIVO

2.1 CIRCULANTE

2.2 NÃO CIRCULANTE

2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO



SUSTENTABILIDADE
FINANCEIRA

LIQUIDEZ

CURSO PRAZO
CIRCULANTE

SOLVÊNCIA

LONGO PRAZO
NÃO CIRCULANTE

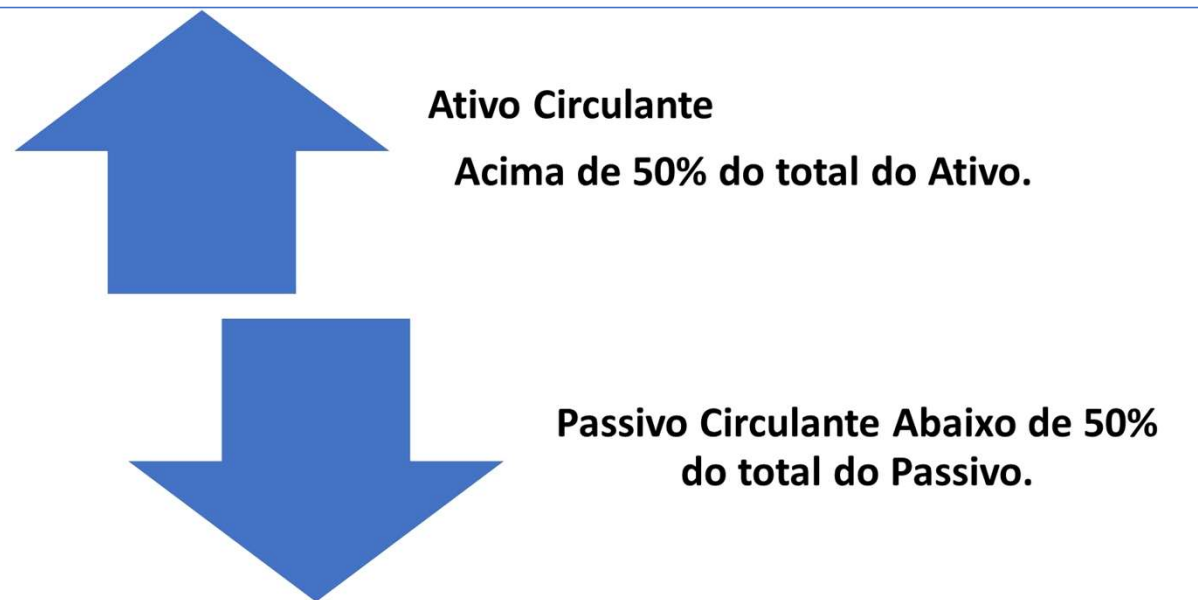
Curto Prazo (Circulante): o conjunto de bens e direitos realizáveis e obrigações exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Longo Prazo (Não Circulante): o conjunto de bens e direitos realizáveis e obrigações exigíveis após doze meses da data das demonstrações contábeis .

3

Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Patrimonial

**Relação esperada
para os
Ativos e Passivos
Circulantes/ Curto
Prazo**



Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Patrimonial

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo Circulante

Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo
Obrigações Fiscais a Curto Prazo
Transferências Fiscais a Curto Prazo
Provisões a Curto Prazo
Demais Obrigações a Curto Prazo

Total do Passivo Circulante

Passivo Não Circulante

Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo
Obrigações Fiscais a Longo Prazo
Transferências Fiscais a Longo Prazo
Provisões a Longo Prazo
Demais Obrigações a Longo Prazo
Resultado Diferido

Total do Passivo Não Circulante

Patrimônio Líquido
Patrimônio Social e Capital Social
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital
Reservas de Capital
Ajustes de Avaliação Patrimonial
Reservas de Lucros
Demais Reservas
Resultados Acumulados
(-) Ações / Cotas em Tesouraria

Total do Patrimônio Líquido

TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

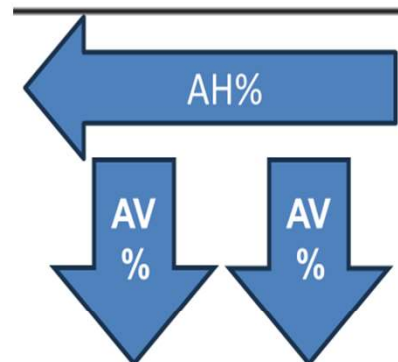


Exercício: 20XX

Nota

Exercício Atual

Exercício Anterior



Análise Horizontal (AH)

- Variação entre períodos
- Evolução patrimonial .

Análise Vertical (AV)

- Representatividade do item em relação ao total da Classe ou Grupo.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social e Capital Social		
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital		
Reservas de Capital		
Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Reservas de Lucros		
Demais Reservas		
Resultados Acumulados		
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		
Total do Patrimônio Líquido		
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		

❖ VIDE DVP
❖ VIDE DMPL *

3

Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Patrimonial

ANALISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ

BALANÇO PATRIMONIAL

1 - ATIVO

1.1 CIRCULANTE

1.2 NÃO CIRCULANTE

2 - PASSIVO

2.1 CIRCULANTE

2.2 NÃO CIRCULANTE

2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

QUAL INDICADOR APRESENTA MELHOR POTENCIAL PARA ANÁLISE, CONSIDERANDO O OBJETIVO DAS ENTIDADES PÚBLICAS ?

LI- Liquidez Imediata

Disponibilidades /Passivo Circulante

Indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades

LC - Liquidez Corrente

Ativo Circulante/Passivo Circulante

A liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo .

LS - Liquidez Seca (LC deduzido os estoques)

(Disponibilidades + Créditos a CP)
/Passivo Circulante

Indica quanto a entidade tem de recursos circulantes (Exceto itens não monetários como os estoques.

LG - Liquidez Geral :

(Ativo Circulante + Ativo Realizável a LP) / (Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante).

Medida de capacidade em honrar todas as exigibilidades (recursos realizáveis a curto e longo prazos).

➤ “ Quanto maior (> 1),
melhor “

Resultado > 1: bom grau de liquidez;

Resultado = 1: recursos se igualam ao valor dos pagamentos;

Resultado < 1: não possui como quitar suas obrigações .

CAPAG – CAPACIDADE DE PAGAMENTO

□ LIQUIDEZ RELATIVA *

$$LR = \frac{\text{Disponibilidade de Caixa Bruta} - \text{Obrigações Financeiras}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$$

Indicador	Sigla	Faixas de Valor	Classificação Parcial
Endividamento	DC	DC < 60%	A
		60% ≤ DC < 100%	B
		DC ≥ 100%	C
Poupança Corrente	PC	PC < 85%	A
		85% ≤ PC < 95%	B
		PC ≥ 95%	C
Liquidez Relativa	LR	LR ≥ 5%	A
		0 < LR < 5%	B
		LR ≤ 0	C



Análise das Demonstrações Contábeis : Demonstração das Variações Patrimoniais – Estrutura e Apresentação

<ENTE DA FEDERAÇÃO> DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício: 20XX

CLASSES DE CONTAS 4 – VPA

Variações Patrimoniais Aumentativas

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria
Contribuições
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras
Transferências e Delegações Recebidas
Valorização e Ganhos com Ativos e
Desincorporação de Passivos
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas

(I) CLASSES DE CONTAS 3– VPD

Variações Patrimoniais Diminutivas

Pessoal e Encargos
Benefícios Previdenciários e Assistenciais
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras
Transferências e Delegações Concedidas
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação
de Passivos
Tributárias
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e
dos Serviços Prestados
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) =
(I – II)

Nota

Exercício Atual

Exercício Anterior

Análise Horizontal (AH)

AH
%AH
%

Contas de Variações Patrimoniais

- VPA Variações Patrimoniais Aumentativas
- VPD - Variações Patrimoniais diminutivas

- Contas de Resultado
- Encerram na apuração do Resultado Patrimonial do exercício.
- Encerram em contrapartida à Resultado Acumulado *

Resultados Acumulados

2.3.7.0.0.00.00	RESULTADOS ACUMULADOS
2.3.7.1.0.00.00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS
2.3.7.1.1.00.00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO
2.3.7.1.1.01.00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO
2.3.7.1.1.02.00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
2.3.7.1.1.03.00	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
2.3.7.1.1.04.00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS RESULTANTES DE EXTINÇÃO, FUSÃO E CISÃO

Análise das Demonstrações Contábeis : Demonstração das Variações Patrimoniais

- Diferentemente da DRE no setor privado, o resultado patrimonial apurado na DVP não é um Indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais (aumentos e diminuições).
- Evidencia o Resultado Patrimonial considerando as variações patrimoniais ocorridas de acordo com a natureza ou função das variações.

Em que medida que o Resultado foi afetado pelas Variações ?

Quais as variações foram mais relevantes para o Resultado do Período?

Exemplo:

Natureza dos aumentos (VPA)

- Alienação de Bens
- Valorização de Ativos

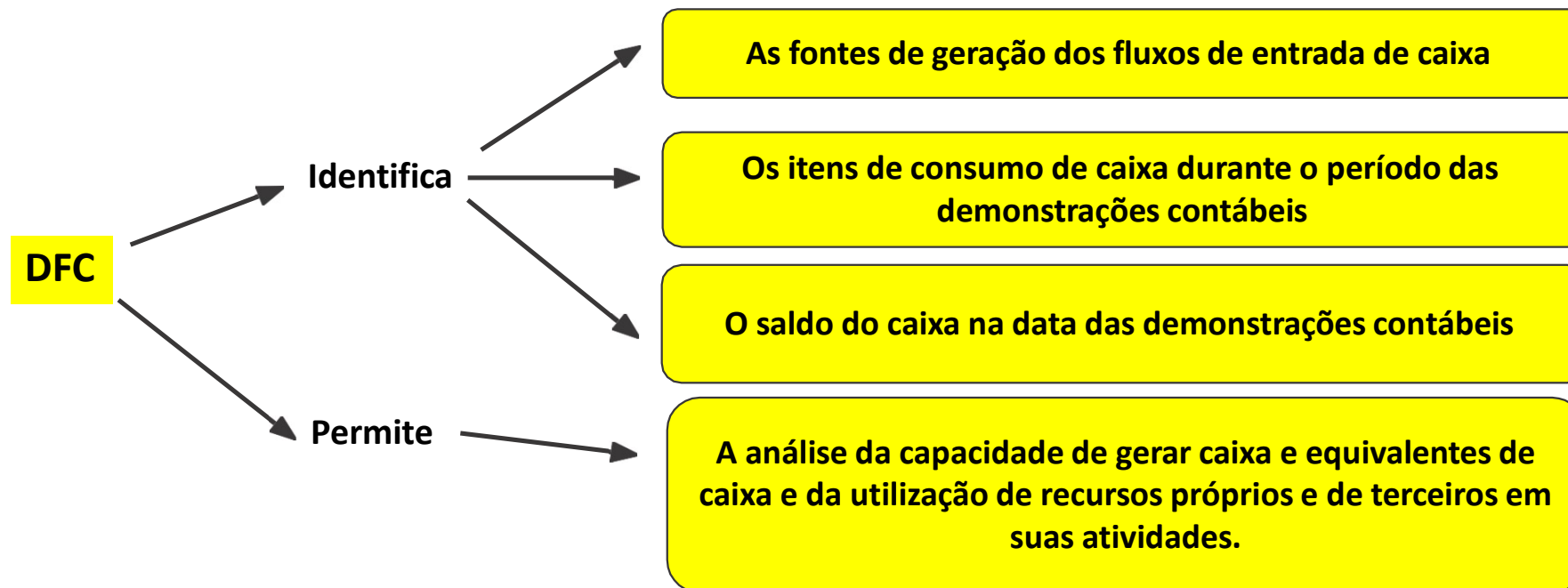
Natureza das diminuições (VPD)

- ❖ Depreciação
- ❖ Perdas

A análise vertical pode contribuir para a análise da Natureza das variações .

5

Análise das Demonstrações Contábeis : Demonstração dos Fluxos de Caixa

**DFC**

- a. Quadro Principal
- b. Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
- c. Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função
- d. Quadro de Juros e Encargos da Dívida

A DFC do setor público é elaborada pelo método direto.

5

Análise das Demonstrações Contábeis : demonstração dos Fluxos de Caixa

PREFEITURA MUNDO FELIZ		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
EXERCÍCIO	2025	2024
1 FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS (a - b)		
a. INGRESSOS		
b. DESEMBOLSOS		
I FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS (a - b)		
2 FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS		
a. INGRESSOS		
b. DESEMBOLSOS		
II FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (a - b)		
3 FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS		
a. INGRESSOS		
b. DESEMBOLSOS		
III FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		
SALDO INICIAL		
SALDO FINAL		

**ANALISE HORIZONTAL:
VARIAÇÃO DOS SALDOS**

Atividades que não decorrem de investimento e de financiamento.

Atividades relacionadas à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

**A ANALISE HORIZONTAL INDICA A
EVOLUÇÃO DO SALDO INICIAL E
FINAL**

5

Análise das Demonstrações Contábeis : demonstração dos Fluxos de Caixa e Balanço Financeiro

DFC e Balanço Financeiro

Índices de análise horizontal

Diferença entre o saldo das disponibilidades
no início e fim do exercício
(Geração Líquida de Caixa).



Indicador de equilíbrio ou desequilíbrio financeiro:

Variação Positiva = Geração de Caixa

Variação Negativa = Consumo de Caixa

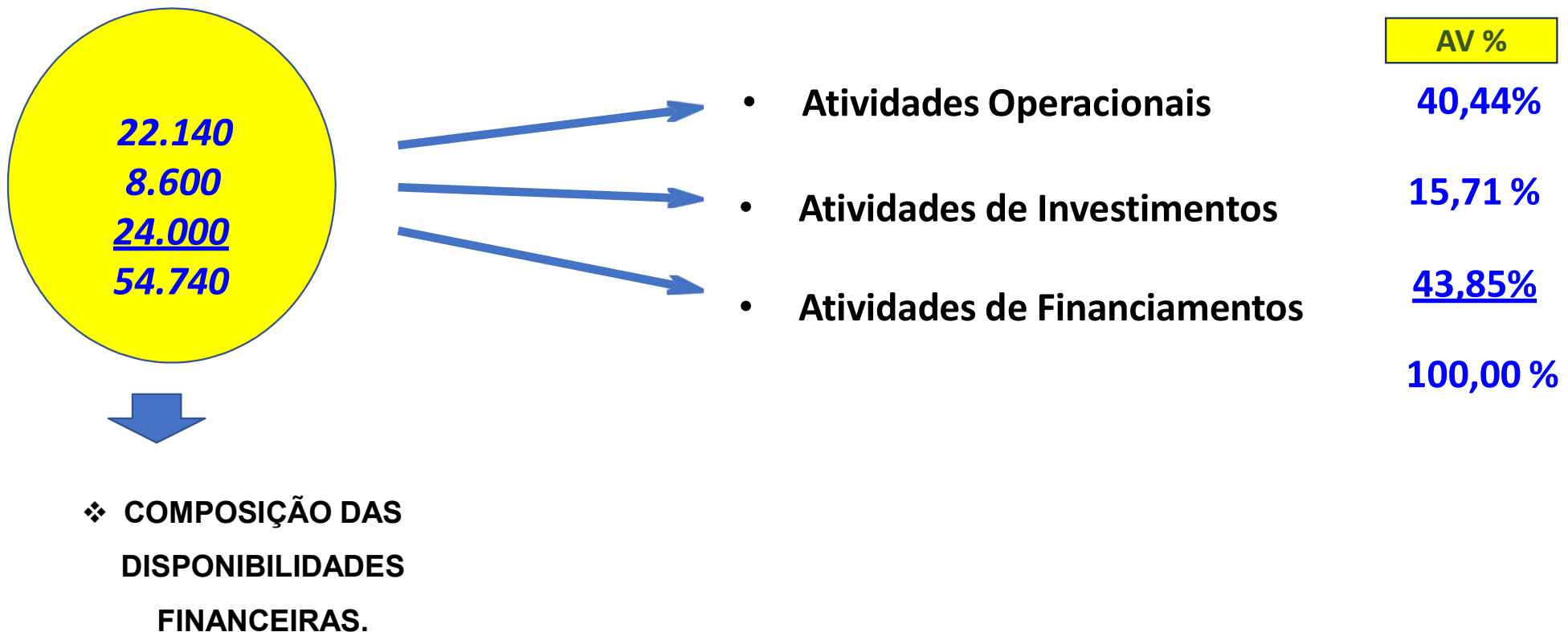
EXERCÍCIO
1 FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS (a - b)
a. INGRESSOS
b. DESEMBOLSOS
I FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS (a - b)
2 FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS
a. INGRESSOS
b. DESEMBOLSOS
II FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (a - b)
3 FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS
a. INGRESSOS
b. DESEMBOLSOS
III FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)
SALDO INICIAL
SALDO FINAL

- ☐ A análise de equilíbrio financeiro não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial (MCASP).

5

Análise das Demonstrações Contábeis : Demonstração dos Fluxos de Caixa

DFC : Índices de análise Vertical:
Composição das disponibilidades Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
QUADRO - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONSOLIDAÇÃO

TÍTULO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
INGRESSOS	130.521.913.179,64	120.138.078.057,09
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	92.125.377.682,14	84.827.662.838,94
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	38.396.535.497,50	35.310.415.218,15
DESEMBOLSOS	123.498.682.019,02	114.768.998.173,63
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	90.669.577.033,15	85.400.958.816,51
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	3.571.106.329,33	1.785.459.456,39
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	27.082.535.330,12	25.024.818.383,89
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	2.175.463.326,42	2.557.761.516,84
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	7.023.231.160,62	5.369.079.883,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	109.721.618,84	91.176.031,34
ALIENAÇÃO DE BENS	20.988.074,53	8.600.070,06
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	88.733.544,31	82.575.961,28
DESEMBOLSOS	4.373.401.981,99	4.146.712.480,25
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.389.645.015,17	3.434.667.461,08
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.550.579,84	9.371.786,68
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	977.206.386,98	702.673.232,49
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-4.263.680.363,15	-4.055.536.448,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	1.838.058.390,57	3.156.519.906,40
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	36.332.445,72	16.691.470,36
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS	1.801.725.944,85	3.139.828.436,04
DESEMBOLSOS	1.787.469.696,70	987.703.118,77
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	1.787.469.696,70	987.703.118,77
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	50.588.693,87	2.168.816.787,63
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	2.810.139.491,34	3.482.360.222,18
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL (1)	31.955.306.750,80	28.472.946.528,62
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL (2)	34.765.446.242,14	31.955.306.750,80



a) Ao final do período evidenciado, a Entidade:

() Gerou caixa

() Consumiu caixa

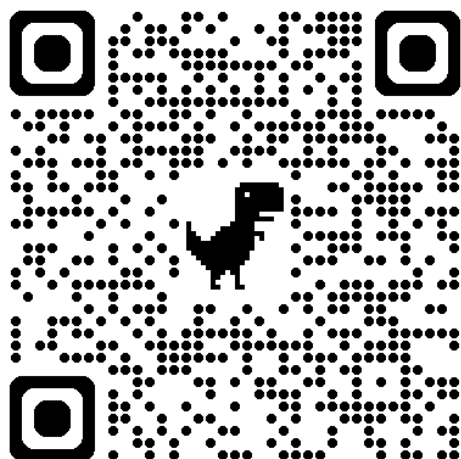
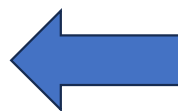
a) Qual Fluxo de caixa impactou de forma relevante o resultado (Geração ou consumo de caixa)?

b) Qual ou quais fluxos de caixa financiaram o investimento?

c) Analise o potencial de continuidade da entidade em face dos resultados verificados.

Análise das Demonstrações Contábeis : Uso de IA

Use um prompt estruturado



**ANALISE DA DFC
PELO CHAT GPT**

CUIDADOS ÉTICOS E DE SEGURANÇA

Confira todos os cálculos.

- A IA pode errar contas ou "alucinar" valores.
- Qualquer indicador deve ser verificado .

Proteja dados sigilosos.

- Anonimize quando possível
- Use ferramentas que respeitem a LGPD.

Responsabilidade técnica.

- A análise e a autoria do parecer permanecem do contador, conforme as normas do CFC.

Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Orçamentário

- Devido à importância do orçamento público aprovado, as informações que possibilitam aos usuários compararem a execução orçamentária com o orçamento previsto facilitam a análise quanto ao desempenho das entidades do setor público.
- Tais informações instrumentalizam a prestação de contas e a responsabilização (accountability) e fornecem subsídios para o processo decisório relativo aos orçamentos dos exercícios subsequentes.
- A elaboração de demonstrativo que apresenta e compara a execução do orçamento com o orçamento previsto é o mecanismo normalmente utilizado para demonstrar a conformidade com os requisitos legais relativos às finanças públicas.

Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Orçamentário : Estrutura e Apresentação

QUADRO PRINCIPAL

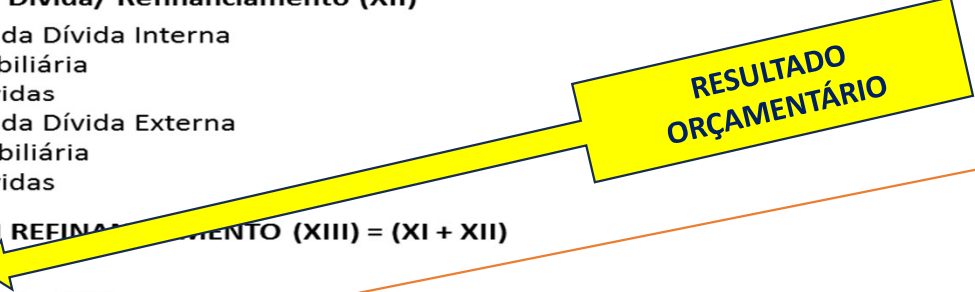
Previsão atualizada x Receita realizada

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) =(c-b)
Receitas Correntes (I) Receita Tributária Receita de Contribuições Receita Patrimonial Receita Agropecuária Receita Industrial Receita de Serviços Transferências Correntes Outras Receitas Correntes Receitas de Capital (II) Operações de Crédito Alienação de Bens Amortizações de Empréstimos Transferências de Capital Outras Receitas de Capital SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II) Operações de Crédito / Refinanciamento (IV) Operações de Crédito Internas Mobiliária Contratual Operações de Crédito Externas Mobiliária Contratual SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) Déficit (VI) TOTAL (VII) = (V + VI) Saldos de Exercícios Anteriores Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores Superávit Financeiro Reabertura de Créditos Adicionais	 ➤ Consistência com a LOA .		- Excesso de arrecadação verificado no decorrer do exercício. - Utilização de Superávits financeiros de exercícios anteriores.	Saldos de exercícios anteriores: - Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores (RPPS) - Superávits - Créditos Adicionais abertos no ultimo quadrimestre do exercício anterior . S

6

Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Orçamentário : Estrutura e Apresentação

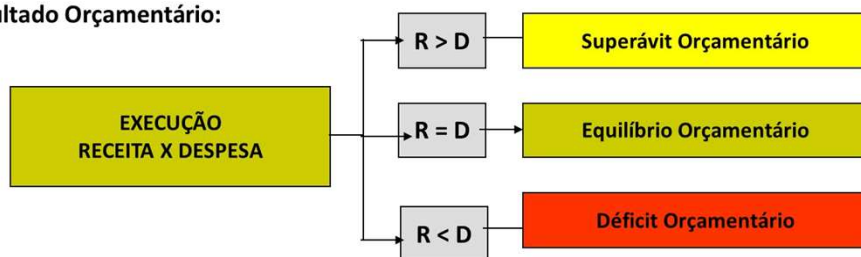
Dotação autorizada/ atualizada X Despesa Empenhada, Liquidada, Paga .

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (VIII) Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Dívida Outras Despesas Correntes			Despesa orçamentária demonstrada por Fase (E, L, P).			
Despesas de Capital (IX) Investimentos Inversões Financeiras Amortização da Dívida						
Reserva de Contingência (X) SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)						
Amortização da Dívida/ Refinanciamento (XII) Amortização da Dívida Interna Dívida mobiliária Outras Dívidas Amortização da Dívida Externa Dívida Mobiliária Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII) Superávit (XIV) TOTAL (XV) = (XIII + XIV)						
Reserva do RPPS			Reserva do RPPS destinação de parte das receitas orçamentárias do RPPS para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras.			

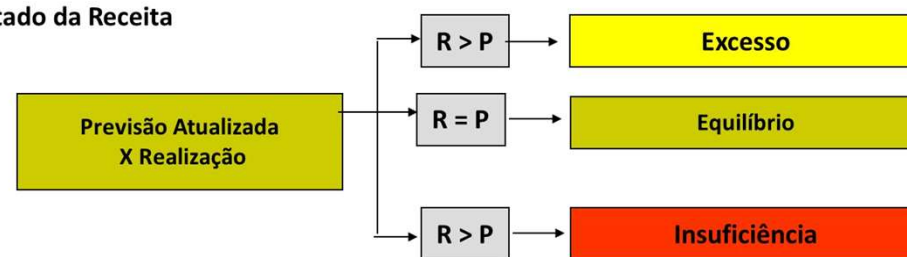
6 Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Orçamentário : Analise Tradicional - Indicadores de Resultado

Análise do Balanço Orçamentário (Indicadores de Resultado)

1. Resultado Orçamentário:

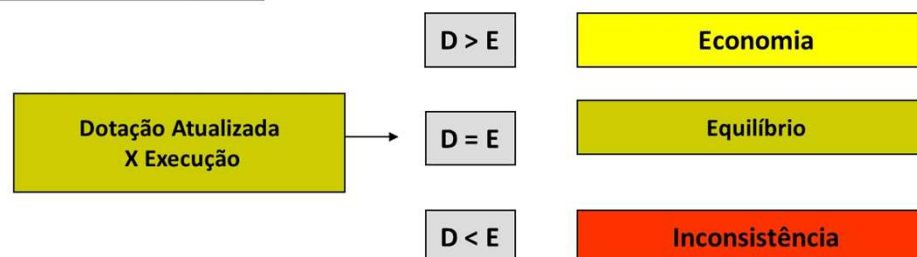


2. Resultado da Receita



KOAMA – 2015

3. Resultado da Despesa:



7

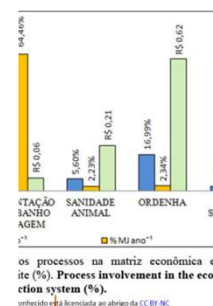
Análise das Demonstrações Contábeis : Notas Explicativas



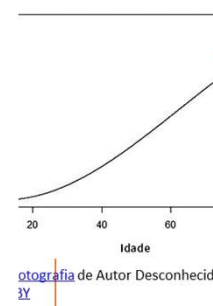
Possibilitar aos usuários identificarem os recursos da entidade e as demandas por estes recursos na data do relatório;



Informar as avaliações do desempenho e a liquidez e solvência da entidade.



Informar se a entidade adquiriu recursos com economicidade e os utilizou de forma eficiente e eficaz para alcançar os seus objetivos na prestação de serviços;



Se a entidade observou a legislação vigente e outros regulamentos que regem a captação e a utilização de recursos públicos.

NBCTSP 00 – Estrutura Conceitual

NBCTSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

Materialidade e Relevância da informação

- Está intimamente relacionada ao conceito de materialidade.
- A informação é material se a sua omissão ou sua divulgação distorcida (*misstating*) puder influenciar decisões que os usuários tomam com base na informação contábil-financeira.

A utilização dos indicadores de análise auxiliam na determinação da relevância .

(AH% , AV% , INDICADORES FINANCEIROS E ECONÔMICOS).

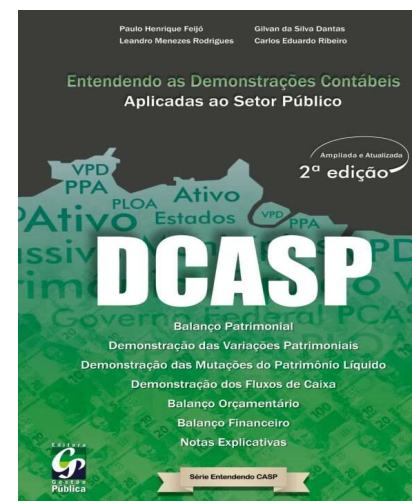
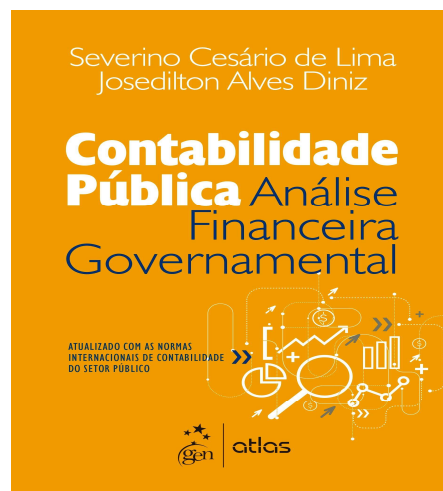
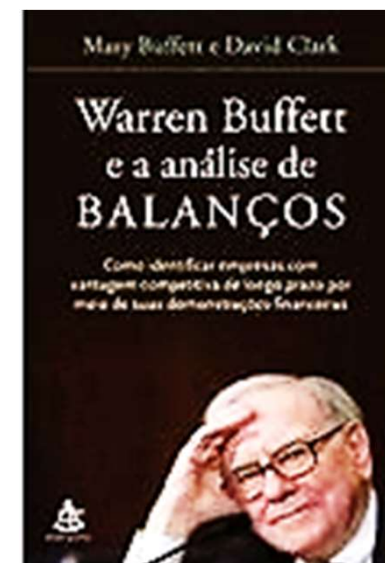
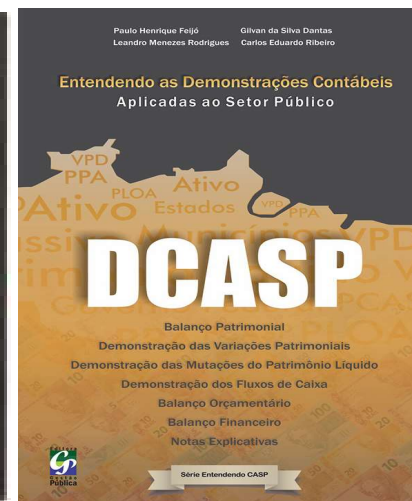
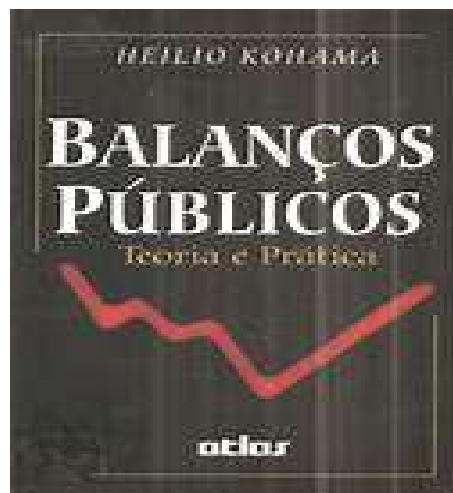
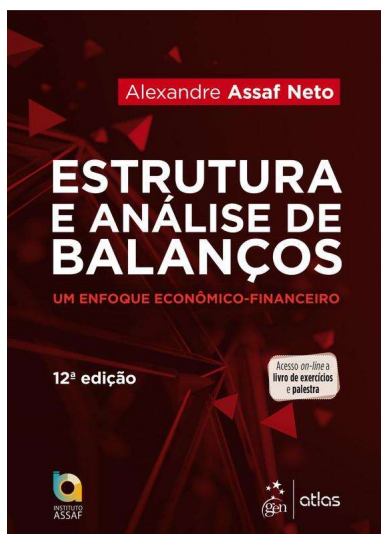
Informações sobre o desempenho da Entidade

- desempenho da entidade , bem como auxiliá-los a tomar e avaliar decisões sobre a alocação de recursos.
- Essa informação pode incluir detalhes sobre os produtos e os resultados da entidade na forma de:
 - Indicadores de desempenho
 - Demonstrativos de desempenho dos serviços prestados
 - Revisões de programas
 - Outros relatórios de gestão sobre o cumprimento dos objetivos da entidade durante o período divulgado.

- **INDICADORES SOCIAIS, ECONOMICOS.**

- **INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA .**

Análise de balanços públicos



XXXIV SEMANA
CONTÁBIL
SECOFEM 2026
E FISCAL
PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS

24 A 28 DE AGOSTO

📍 Blumenau • Santa Catarina

Obrigada !

@ lucyfafreitas@gmail.com

f Lucy Freitas

📷 Lucyfafreitas

in Lucy Freitas

Apoio:  **CRCSC**
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE SANTA CATARINA

Organização:  **FBC** FUNDAÇÃO
BRASILEIRA DE
CONTABILIDADE

Idealização e realização :

 **CFC**
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

 **TESOURO NACIONAL**

6

Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Orçamentário : Estrutura e Apresentação

RECEITAS			ANÁLISE DE TENDÊNCIA		ANÁLISE DE PROPORÇÃO
	20X0	20X1	AH ↔	AV ↕	
RECEITAS CORRENTES	7.954.707	8.390.989	5,48%	93,07%	
RECEITA TRIBUTÁRIA	2.821.146	2.997.878	6,26%	33,25%	
IMPOSTOS	2.601.357	2.756.886	5,98%	30,58%	
IPTU	815.919	890.375	9,13%	9,88%	
IRRF	274.698	289.895	5,53%	3,22%	
ITBI	386.250	392.202	1,54%	4,35%	
ISSQN	1.124.491	1.184.415	5,33%	13,14%	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.165.376	4.350.132	4,44%	48,25%	
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	2.003.733	2.069.459	3,28%	22,95%	
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	1.554.371	1.699.698	9,35%	18,85%	
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS	5.543	9.766	76,18%	0,11%	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	455.172	455.176	0,00%	5,05%	
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	199.513	185.207	-7,17%	2,05%	
DEMAIS RECEITAS CORRENTES ¹	255.659	269.969	5,60%	2,99%	

6

Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Orçamentário : Estrutura e Apresentação

ANALISE
DE TENDENCIA

ANALISE
DE
PROPORÇÃO

DESPESAS	20X0	20X1	↔ AH	↕ AV
DESPESAS CORRENTES	7.873.315	8.217.513	4,37%	90,02%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.659.608	3.882.766	6,10%	42,53%
PESSOAL CIVIL	3.169.911	3.358.871	5,96%	36,79%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	489.698	523.895	6,98%	5,74%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	164.014	201.015	22,56%	2,20%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.049.692	4.133.732	2,08%	45,28%
SUBVENÇÕES SOCIAIS	433.900	460.043	6,03%	5,04%
MATERIAL DE CONSUMO	118.222	117.873	-0,30%	1,29%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.474.674	2.413.533	-2,47%	26,44%
AUXÍLIOS ALIMENT/FINANC/TRANSP	183.264	183.057	-0,11%	2,01%
SENTENÇAS JUDICIAIS	14.200	13.094	-7,79%	0,14%
OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENC.	103.746	123.147	18,70%	1,35%
MAT/BEM/SERV. P/DISTRIB.GRATIS	76.301	63.300	-17,04%	0,69%
DESP. PESSOAL TERCEIRIZAÇÃO	132.976	172.123	29,44%	1,89%
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	272.252	290.388	6,66%	3,18%
OBRIGAÇÕES TRIBUT/CONTRIBUT.	68.774	70.826	2,98%	0,78%
DESP. EXERCÍCIOS ANTERIORES	83.717	161.311	92,69%	1,77%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	56.270	49.497	-12,04%	0,54%
DEMAIS DESPESAS CORRENTES ⁽¹⁾	31.396	15.541	-50,50%	0,17%

Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Orçamentário : Analise Integrada

Equilíbrio Orçamentário - EqO

$$EqO = \left(\frac{DFix}{RP} \right) > 1$$

Onde:

DFix = Despesa Fixada

RP = Receita Prevista

Cobertura dos Créditos Adicionais - CCA

$$CCA = \left(\frac{EA}{CAB} \right) > 1$$

Onde:

EA = Excesso de Arrecadação

CAB = Créditos Adicionais Abertos

Execução da Receita - ER

$$ER = \left(\frac{RE}{RP} \right) > 1$$

Onde:

RE = Receita Executada

RP = Receita Prevista

Execução da Despesa - ED

$$ED = \left(\frac{DE}{DF} \right) < 1$$

Onde:

DE = Despesa Executada

DF = Despesa Fixada

Análise das Demonstrações Contábeis : Balanço Orçamentário : Análise Integrada

Resultado Orçamentário - RO

> 1

$$RO = \left(\frac{RE}{DE} \right)$$

Onde:

RE = Receita Executada
DE = Despesa Executada

Execução Orçamentária Corrente - EOC

$$EOC = \left(\frac{RC}{DC} \right)$$

> 1

Onde:

RC = Receita Corrente
DC = Despesa Corrente

Financeiro Real da Execução Orçamentária - FREO

> 1

$$FREO = \left(\frac{RO}{DOP} \right)$$

Onde:

RO = Receita Orçamentária
DOP = Despesa Orçamentária Paga

Execução Orçamentária de Capital - EOCap

$$EOCap = \left(\frac{RCap}{DCap} \right)$$

> 1

Onde:

RCap = Receita de Capital
DCap = Despesa de Capital

Resultado da Execução Financeira - REF

> 1

$$REF = \left(\frac{RO+REO}{DO+DEO} \right)$$

Onde:

REO = Receita Extra-Orçamentária
DEO = Despesa Extra-Orçamentária
RO = Receita Orçamentária
DO = Despesa Orçamentária

Execução Extra-Orçamentária - EEO

$$EEO = \left(\frac{REO}{DEO} \right)$$

> 1

Onde:

REO = Receita Extra-Orçamentária
DEO = Despesa Extra-Orçamentária